

# CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

## ÍNDICE

Proposição .....	2
Tabelas Verdade .....	2
Valores Lógicos das Proposições Compostas.....	3

## Proposição

### Tabelas Verdade

Dispositivo prático que serve para atribuir valor lógico as proposições compostas.

**Obs. 1:** o numero de linhas da tabela verdade depende da quantidade de proposições simples que existem na proposição composta.

**Nº de linhas da tabela =  $2^n$ ;**

Cujo **n** é o numero de proposições simples que compõem a proposição composta.

**Ex.:**  $P \wedge Q = 2 = 2$  proposições simples = 4 linhas;

$(A \rightarrow B) \vee C = 3$  proposições simples = 8 linhas;

$M \leftrightarrow (N \wedge \neg M) = 2$  proposições simples = 4 linhas ( $\neg M$  apenas muda o valor de M)

**Obs. 2:** O número de linha da tabela está associado a todas as relações possíveis de V ou F entre as proposições simples que formam a proposição composta.

**Demonstração:**

P	Q	R		P	Q	R		P	Q	R		P	Q	R
V					V					V		V	V	V
V					V					F		V	V	F
V					F					V		V	F	V
V					F					F		V	F	F
F					V					V		F	V	V
F					V					F		F	V	F
F					F					V		F	F	V
F					F					F		F	F	F

**Regras para o preenchimento da Tabela:**

- > Comece sempre pelas proposições simples e suas negações, se houver;
- > Resolva primeiro o que tiver dentro dos parênteses, colchetes e chaves, respectivamente, se houver; (igual à expressão numérica);
- > Resolva primeiro as conjunções e disjunções, depois os condicionais e por último os bicondicionais;
- > A última coluna da tabela será a da proposição “toda”.

**Demonstração (1ª parte):**

$$a \wedge b \rightarrow c \vee \neg b$$

a	b	c	$\neg b$	$a \wedge b$	$c \vee \neg b$	$a \wedge b \rightarrow c \vee \neg b$
V	V	V	F			
V	V	F	F			
V	F	V	V			
V	F	F	V			
F	V	V	F			
F	V	F	F			
F	F	V	V			
F	F	F	V			

## Valores Lógicos das Proposições Compostas

Tabela da conjunção: e ( $\wedge$ )

p	q	$p \wedge q$
V	V	V
V	F	F
F	V	F
F	F	F

Uma proposição composta por conjunção só será **verdadeira** se todas as **proposições** que a compõem forem **verdadeiras**, caso contrario será falsa.

Ex.: ser servidor público de carreira.

Representando em forma de conjuntos temos a seguinte situação:

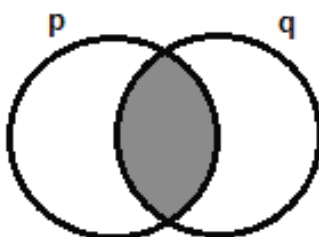


Tabela da disjunção: ou ( $\vee$ )

p	q	$p \vee q$
V	V	V
V	F	V
F	V	V
F	F	F

Uma proposição composta por **disjunção** só será **falsa** se todas as **proposições** que a compõem forem **falsas**, caso contrario será verdadeira.

Ex.: passar num concurso.

Representando em forma de conjuntos temos a seguinte situação:

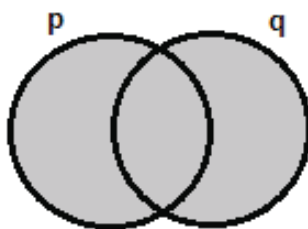


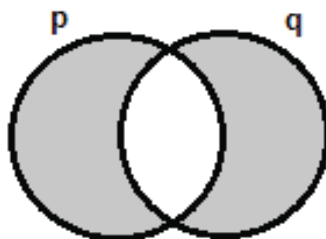
Tabela da disjunção exclusiva: ou..., ou ( $\veebar$ ).

p	q	$p \veebar q$
V	V	F
V	F	V
F	V	V
F	F	F

A proposição composta por **disjunção exclusiva** sempre será **verdadeira** quando os **valores lógicos das proposições** que a compõem forem **diferentes**, caso contrario será falsa.

Ex.: tomar posse num cargo público de dedicação exclusiva.

Representando em forma de conjuntos temos a seguinte situação:



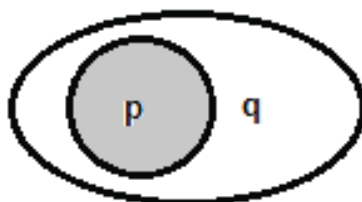
#### Tabela do condicional: se..., então ( $\rightarrow$ )

A proposição composta por **condicional** só será **falsa** se o antecedente (antes do conectivo – entre o SE e o ENTÃO) for verdadeiro e o **consequente** (depois do conectivo – depois do ENTÃO) for falso, caso contrario será verdadeira.

- > **Importante:** no condicional, a proposição antes do conectivo é chamada de antecedente ou condição suficiente enquanto que a proposição depois do conectivo é chamada de consequente ou condição necessária.
- > **Lembre-se disso:** p (antecedente) (condição suficiente)  
 $\rightarrow$  q (consequente) (condição necessária)

Ex.: observe a proposição: “Se beber, então não dirija”.

Representando em forma de conjuntos temos a seguinte situação:



#### Tabela do bicondicional: se, somente se ( $\leftrightarrow$ )

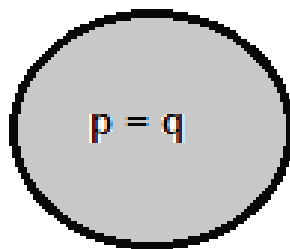
p	q	$p \leftrightarrow q$
V	V	V
V	F	F
F	V	F
F	F	V

A proposição composta por **bicondicional** será **verdadeira** sempre que as **proposições** que a compõem tiverem **valores lógicos iguais**, caso contrario será falsa.

Obs.: No bicondicional as proposições são suficientes e necessárias ao mesmo tempo.

Ex.: casal apaixonado.

Representando em forma de conjuntos temos a seguinte situação:



**Demonstração (resolução):**

$$a \wedge b \rightarrow c \vee \neg b$$

a	b	c	$\neg b$	$a \wedge b$	$c \vee \neg b$	$a \wedge b \rightarrow c \vee \neg b$
V	V	V	F	V	V	V
V	V	F	F	V	F	F
V	F	V	V	F	V	V
V	F	F	V	F	V	V
F	V	V	F	F	V	V
F	V	F	F	F	F	V
F	F	V	V	F	V	V
F	F	F	V	F	V	V

## EXERCÍCIOS

Considerando que P e Q representem proposições conhecidas e que V e F representem, respectivamente, os valores verdadeiro e falso, julgue o próximo item.

**01.** Se P for F e  $P \vee Q$  for V, então Q é V.

Certo ( ) Errado ( )

**02.** Considerando todas as possíveis valorações V ou F das proposições simples P e Q, a quantidade de valorações V na tabela-verdade da proposição  $(P \wedge Q) \vee (\neg Q) \rightarrow [P \vee (\neg Q)]$  é igual.

- a) 1
- b) 2
- c) 3
- d) 4
- e) 0

**03.** Um provérbio chinês diz que:

P1: Se o seu problema não tem solução, então não é preciso se preocupar com ele, pois nada que você fizer o resolverá.

P2: Se o seu problema tem solução, então não é preciso se preocupar com ele, pois ele logo se resolverá. O número de linhas da tabela verdade correspondente à proposição P2 do texto apresentado é igual a

- a) 24
- b) 4
- c) 8
- d) 12.
- e) 16.

- 04.** Sobre as tabelas de verdade dos conectivos de disjunção (inclusiva), conjunção e implicação (material), assinale a alternativa correta.
- a) As conjunções só são falsas quando ambos os conjuntos são falsos.
  - b) Não existe implicação falsa com antecedente verdadeiro.
  - c) As disjunções são falsas quando algum dos disjuntos é falso.
  - d) Só há um caso em que as implicações são verdadeiras.
  - e) As implicações são verdadeiras quando o antecedente é falso.

**GABARITO**

- 01 - C
- 02 - D
- 03 - C
- 04 - E.